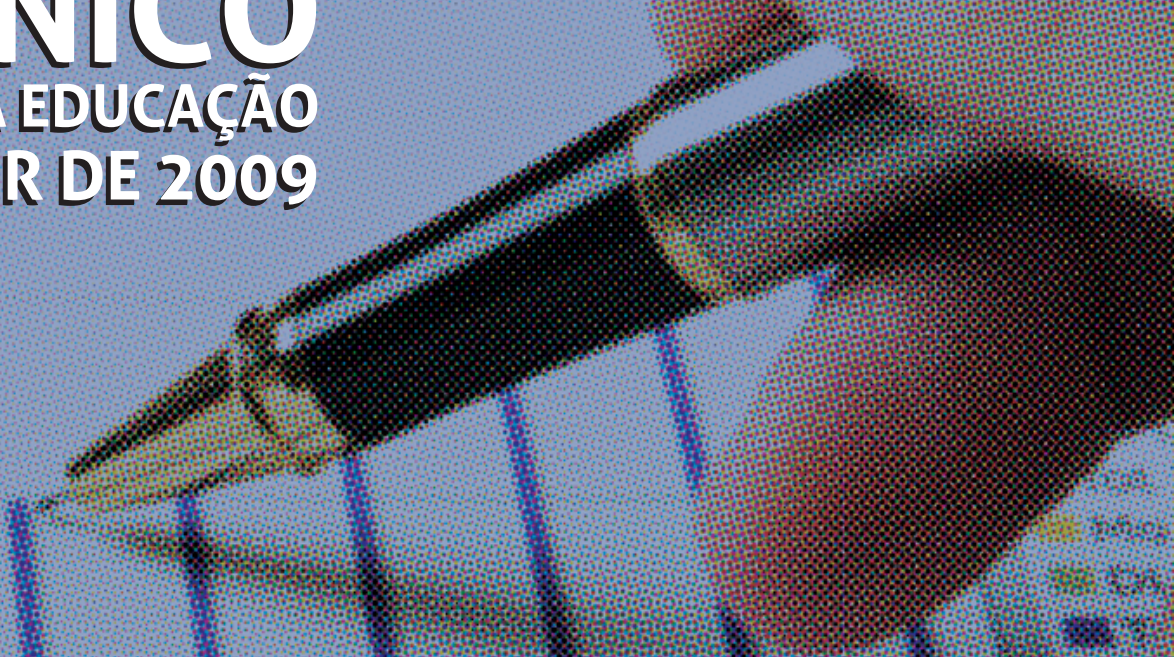


RESUMO TÉCNICO

CENSO DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR DE 2009



Presidência da República Federativa do Brasil

Ministério da Educação

Secretaria Executiva

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educaçionais Anísio Teixeira (Inep)

Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed)

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

RESUMO TÉCNICO

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE 2009

Brasília – DF

2010

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PROCESSO DE COLETA DOS DADOS	6
PRINCIPAIS CONCEITOS E INDICADORES	8
PANORAMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	9
1. Instituições	10
2. Cursos de Graduação: Presencial e EaD.....	12
3. Perfil da função docente	16
4. Perfil do aluno	18
ANEXO – TABELAS COMPLEMENTARES	23

APRESENTAÇÃO

O Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), objetiva oferecer aos dirigentes das instituições, aos gestores das políticas educacionais, aos pesquisadores e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a educação superior e suas tendências.

A coleta anual, que tem como referência as diretrizes previstas no Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008, reúne dados de Instituições de Educação Superior (IES), cursos de graduação e sequenciais de formação específica, presenciais e a distância, e dados sobre docentes e alunos.

Nos últimos anos, com a utilização de novas tecnologias, o Censo da Educação Superior vem passando por diversas melhorias tanto na garantia de maior acessibilidade e clareza das informações quanto no aprimoramento e celeridade da apuração e divulgação dos dados coletados.

O Censo da Educação Superior de 2009, em relação ao modelo de coleta dos anos anteriores, apresentou modificações importantes, dentre as quais se destacam a coleta individualizada de dados de alunos, o que confere maior exatidão e confiabilidade aos dados, e a inclusão do cadastro de docentes como um módulo do questionário eletrônico do Censo.

O presente Resumo Técnico tem por finalidade ser um dos instrumentos de divulgação do Censo da Educação Superior de 2009, apresentando a estrutura de coleta, sintetizando alguns resultados e antecipando análises das séries históricas. A divulgação do Censo inclui ainda a Sinopse Estatística 2009, que pode ser encontrada na página eletrônica do Inep (www.inep.gov.br), e os microdados do Censo de 2009, que permitem retratar o conteúdo do questionário, preservado o sigilo das informações individuais de alunos e docentes.

Este Resumo está dividido em duas partes: a primeira expõe brevemente o processo de coleta dos dados, apresenta os principais conceitos utilizados e comenta indicadores construídos a partir dos dados censitários; a segunda esboça um panorama da educação superior brasileira no ano de 2009, por meio da análise descritiva dos dados levantados. Além disso, são apresentadas tabelas anexas complementares com frequências de outras variáveis não exploradas no corpo do trabalho.

PROCESSO DE COLETA DOS DADOS

A preparação do Censo de 2009 iniciou-se com um documento enviado às Instituições de Educação Superior (IES) no mês de setembro de 2009, comunicando as mudanças que ocorreriam no instrumento de coleta e antecipando as informações que passariam a ser coletadas, por exemplo, dados individualizados de alunos.

Após o envio do referido comunicado, as alterações foram implementadas no sistema informatizado de coleta e testadas externamente com as IES durante a primeira quinzena do mês de janeiro de 2010.

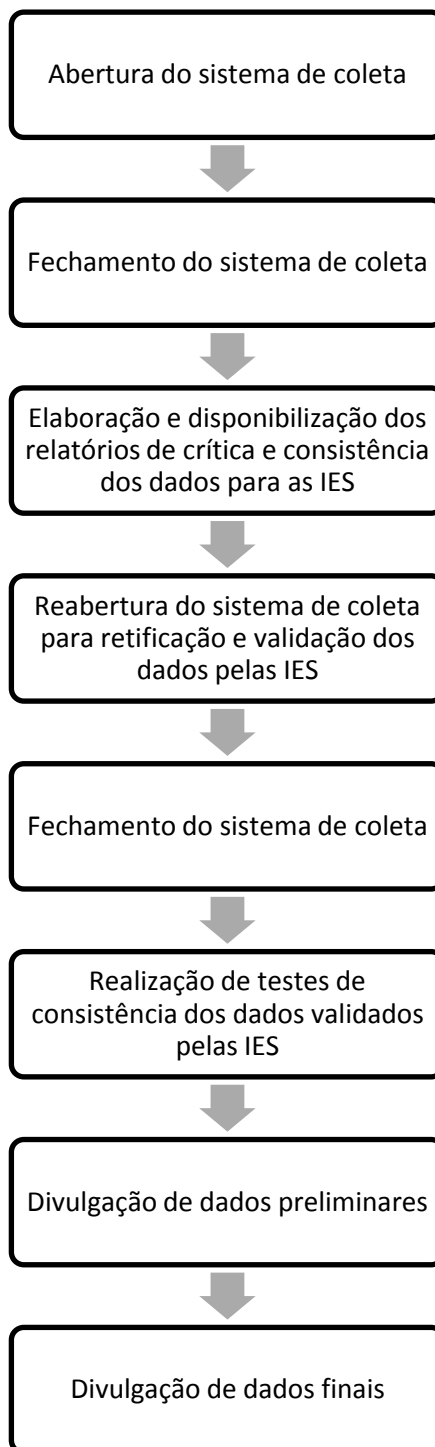
No dia 15 de janeiro de 2010, foi encaminhado a todas as IES o ofício MEC/INEP/GAB Nº 246/2010, comunicando o início do período de coleta dos dados, bem como os procedimentos para acessar o sistema eletrônico de preenchimento do Censo.

A primeira etapa de coleta de dados do Censo de 2009 foi iniciada no dia 18 de janeiro de 2010, de acordo com as alterações previstas na Portaria nº 130, de 30 de abril de 2010. Durante a primeira semana de fevereiro, foi realizado, em Brasília, um seminário de acompanhamento do Censo, do qual participaram 496 representantes e técnicos de 351 IES. Esse seminário teve por finalidade esclarecer as principais dúvidas relativas ao preenchimento e, mais especificamente, aos procedimentos técnicos de migração de dados, uma das funcionalidades aprimoradas.

O encerramento do período de coleta deu-se em 10 de maio de 2010, após prorrogação da data final. A partir desse momento, o Inep iniciou o trabalho de consistência dos dados informados pelas IES e de elaboração de relatórios detalhados para cada instituição. Durante o período de 7 a 29 de junho de 2010, as IES tiveram acesso a esses relatórios e a todos os dados por elas informados e, assim, puderam retificar ou confirmar as informações.

Com o fim do período de correção dos dados, o Inep realizou novos testes de consistência e conferência dos dados validados pelas instituições. Essa fase marcou a divulgação interna dos dados preliminares para análise junto à Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) e preparação para divulgação dos dados consolidados.

Etapas de Realização do Censo da Educação Superior de 2009



PRINCIPAIS CONCEITOS E INDICADORES

Alguns conceitos e indicadores relativos ao Censo da Educação Superior foram reformulados no Censo de 2009 em decorrência das mudanças na metodologia utilizada. A documentação de auxílio ao preenchimento dos dados encontra-se disponível no sítio do Inep (www.inep.gov.br).

Responderam ao Censo de 2009 as IES que mantinham ao menos um curso de graduação ou curso sequencial de formação específica, presencial ou a distância, em funcionamento em 2009, ano de referência do Censo. A data de referência foi o mês de dezembro de 2009.

Anteriormente, coletavam-se os dados agregados de matrículas por curso. A partir do Censo de 2009, passou-se a coletar os dados individualizados do aluno por tipos de vínculos a cursos (cursando, provável formando, formado, desvinculado, matrícula trancada e falecido). Um mesmo aluno pode estar vinculado a mais de uma IES e a mais de um curso da mesma IES.

A Matrícula passou a ser definida pela soma de três situações de vínculo do aluno a cursos, a saber: cursando, provável formando e formado, tendo como referência o mês de dezembro.

Concluente é a caracterização obtida a partir do somatório dos vínculos de aluno “provável formando” e “formado” no ano de referência do Censo.

Docente é o indivíduo que esteve vinculado a IES, pelo menos 16 dias durante o ano de 2009, atuando em uma ou mais das seguintes atividades: ensino, pesquisa, extensão, gestão, planejamento e avaliação.

Função docente é o vínculo que o docente possui com uma IES. Desse modo, um mesmo docente pode ter mais de uma função docente, a depender da quantidade de IES ao qual está vinculado.

PANORAMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Do Censo de 2009 participaram 2.314 IES, que registraram 5.954.021 matrículas em 28.671 cursos de graduação presencial e a distância. O número de inscrições para esses cursos, em 2009, foi de 6.889.269, e, considerando todas as formas de ingresso (por processo seletivo e outras formas), o Censo registrou um total de 2.065.082. Já o número de concluintes foi de 959.197.

Este Resumo Técnico apresenta alguns destaques sobre os resultados da coleta 2009, como:

- tamanho das instituições de educação superior;
- maiores cursos de graduação;
- expansão da modalidade de educação a distância;
- expansão dos cursos tecnológicos;
- perfil da função docente na educação superior;
- perfil do aluno na educação superior.

Nesta segunda parte do documento, serão apresentados os principais resultados do Censo da Educação Superior de 2009, organizados pelos seguintes eixos temáticos: Instituições; Cursos de graduação – presencial e a distância (EaD); Perfil da função docente; e Perfil do aluno.

Para acesso às informações mais detalhadas, estão disponíveis na página do Inep (www.inep.gov.br) os microdados e a sinopse estatística.

1 Instituições

O Censo da Educação Superior de 2009 registrou a participação de 2.314 IES, o que representa uma variação positiva no número de instituições em relação ao ano de 2008 e a confirmação da tendência de crescimento na década (Gráfico 1).

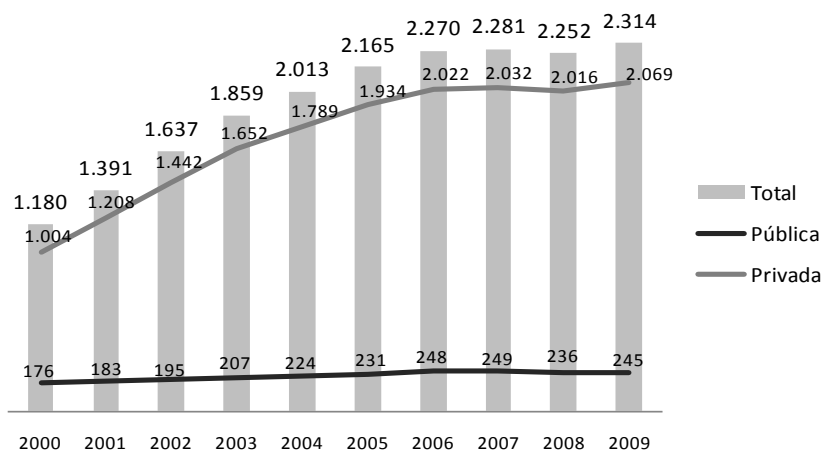


Gráfico 1 – Evolução do Número de Instituições de Educação Superior – Brasil – 2000-2009

Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed

O número de instituições públicas cresceu 3,8% de 2008 para 2009, enquanto o número de instituições privadas cresceu 2,6%. Apesar de ambas apresentarem a mesma tendência, as instituições privadas continuam predominantes na educação superior, com 89,4 % do número total de IES (Tabela 1).

Tabela 1 - Evolução do Número de Instituições da Educação Superior por Categoria Administrativa – Brasil – 2004 - 2009

Ano	Total	Pública								Privada	%
		Total	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%		
2004	2.013	224	11,1	87	4,3	75	3,7	62	3,1	1.789	88,9
2005	2.165	231	10,7	97	4,5	75	3,5	59	2,7	1.934	89,3
2006	2.270	248	10,9	105	4,6	83	3,7	60	2,6	2.022	89,1
2007	2.281	249	10,9	106	4,6	82	3,6	61	2,7	2.032	89,1
2008	2.252	236	10,5	93	4,1	82	3,6	61	2,7	2.016	89,5
2009	2.314	245	10,6	94	4,1	84	3,6	67	2,9	2.069	89,4

Fonte: Censo da Educação Superior / DEED / MEC / INEP

A organização acadêmica Faculdades continua caracterizando a educação superior, com participação percentual de 85% do total de IES em 2009 (Tabela 2).

Tabela 2 - Evolução do Número de Instituições da Educação Superior por Organização Acadêmica – Brasil – 2004 - 2009

Ano	Total	Universidades	%	Centros Universitários	%	Faculdades	%	Institutos Federais e CEFETs	%
2004	2.013	169	8,4	107	5,3	1.703	84,6	34	1,7
2005	2.165	176	8,1	114	5,3	1.842	85,1	33	1,5
2006	2.270	178	7,8	119	5,2	1.940	85,5	33	1,5
2007	2.281	183	8,0	120	5,3	1.945	85,3	33	1,4
2008	2.252	183	8,1	124	5,5	1.911	84,9	34	1,5
2009	2.314	186	8,0	127	5,5	1.966	85,0	35	1,5

Fonte: Censo da Educação Superior / DEED / MEC / INEP

A educação superior brasileira concentra grande número de matrículas num pequeno número de instituições. Em 2009, apenas 117 (5,1%) IES, consideradas de grande porte, detinham 2.505.670 (48,9%) matrículas na graduação presencial. As IES de pequeno porte, com no máximo 1.000 matrículas, correspondem a 1.473 (63,8%) instituições (Tabela 1 do Anexo).

O Gráfico 2 representa a distribuição do número de IES e de matrículas pelo porte das IES. Para dimensionar o tamanho das instituições, foi considerado o número de matrículas:

- Pequeno Porte: IES com até 1.000 matrículas
- Médio Porte: IES de 1.001 a 10.000 matrículas
- Grande Porte: IES com mais de 10.000 matrículas

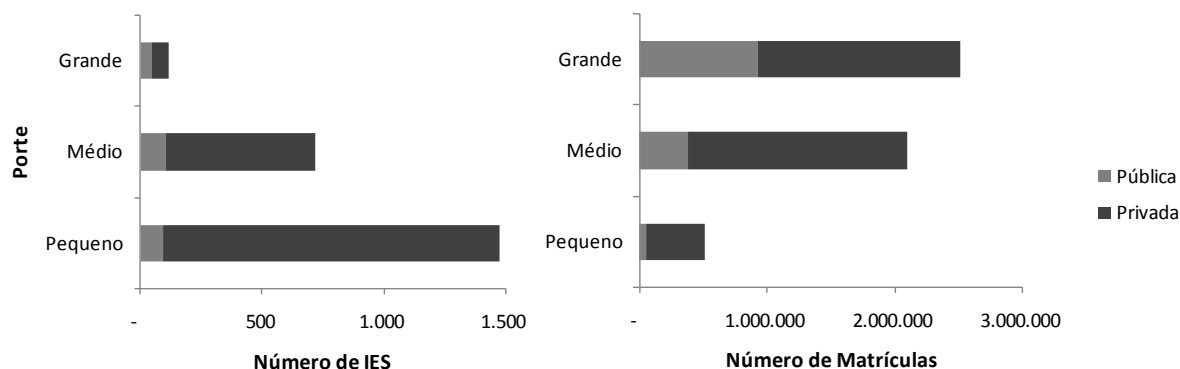


Gráfico 2 – Distribuição do Número de IES e Matrículas por Porte da IES na Educação Superior segundo Categoria Administrativa – Graduação Presencial – Brasil – 2009

Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed

Nota: Pequeno Porte: até 1.000 matrículas; Médio Porte: de 1.001 a 10.000 matrículas; e Grande Porte: mais de 10.000 matrículas.

2 Cursos de Graduação: Presencial e EaD

O Censo de 2009 registrou 28.966 cursos, sendo 28.671 de graduação e 295 sequenciais de formação específica.

Segundo a organização acadêmica, embora o maior número de IES seja de Faculdades (Tabela 2), o maior número de cursos concentra-se nas Universidades, que possuem 49,8% dos cursos de graduação presencial (Tabela 3).

Tabela 3 - Evolução do Número de Cursos de Graduação Presencial, segundo a Organização Acadêmica – Brasil – 2004-2009

Ano	Total	Universidades	%	Centros Universitários	%	Faculdades	%	Institutos Federais e CEFETs	%
2004	18.644	10.475	56,2	2.134	11,4	5.710	30,6	325	1,74
2005	20.407	10.892	53,4	2.542	12,5	6.699	32,8	274	1,34
2006	22.101	11.552	52,3	2.717	12,3	7.541	34,1	291	1,32
2007	23.488	11.936	50,8	2.880	12,3	8.331	35,5	341	1,45
2008	24.719	12.351	50,0	3.238	13,1	8.725	35,3	405	1,64
2009	27.827	13.865	49,8	3.580	12,9	9.897	35,6	485	1,74

Fonte: Censo da Educação Superior / DEED / MEC / INEP

Os cursos de graduação tiveram um crescimento de 13% em relação ao ano de 2008. Quanto à modalidade de ensino, os cursos de educação a distância (EaD) aumentaram 30,4%, enquanto os presenciais 12,5%. Esse comportamento também é acompanhado pela evolução do número de matrículas nos cursos EaD, as quais, em 2009, atingiram 14,1% do total de matrículas na graduação (Gráfico 3).

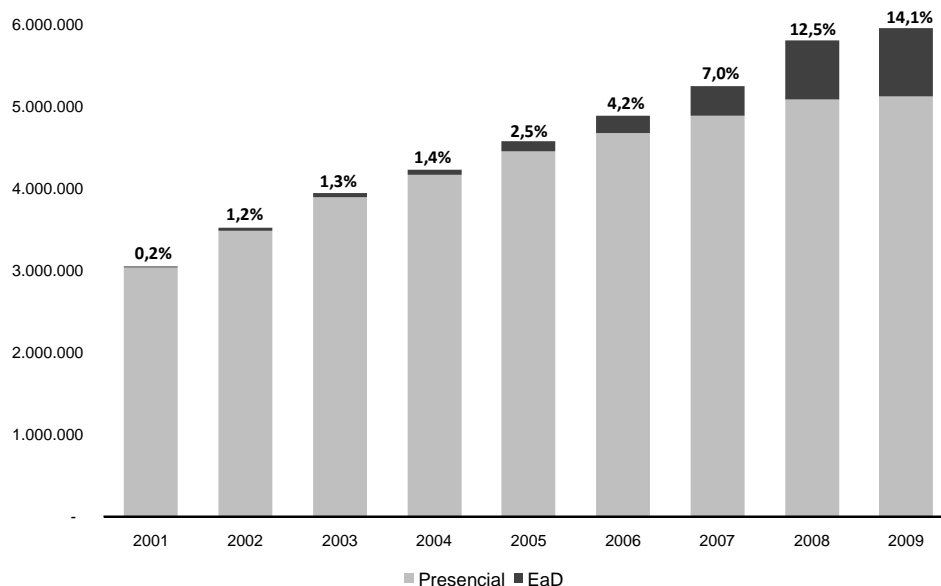


Gráfico 3 – Evolução do Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino – Brasil – 2001-2009

Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed

Ao comparar a distribuição do número de matrículas por grau acadêmico, segundo a modalidade de ensino, verifica-se que, enquanto 71% dos cursos presenciais são de bacharelado, metade dos cursos de EaD é de licenciatura.

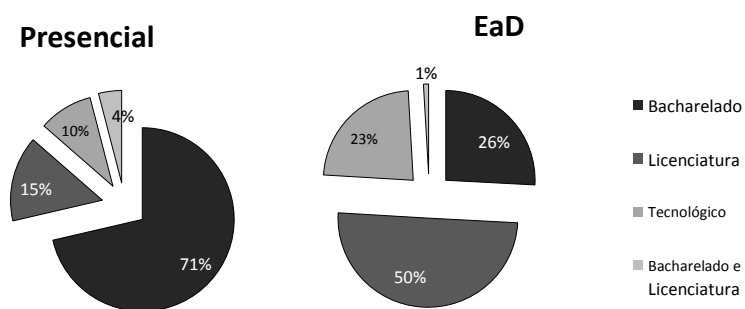


Gráfico 4 – Distribuição do Número de Matrículas de Graduação por Grau Acadêmico e Modalidade de Ensino – Brasil – 2009

Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed

Para melhor explorar as características dos cursos de graduação, foram identificados os dez maiores cursos em número de matrícula nas modalidades de ensino presencial e EaD (Tabela 4).

Tabela 4 – Os Dez Maiores Cursos de Graduação em Número de Matrículas por Modalidade de Ensino – Brasil – 2009

Graduação: Presencial e a distância		
Curso	Matrículas	%
Total	5.954.021	100
1 Administração	1.102.579	18,5
2 Direito	651.730	10,9
3 Pedagogia	573.898	9,6
4 Engenharia	420.578	7,1
5 Enfermagem	235.804	4,0
6 Ciências Contábeis	235.274	4,0
7 Comunicação Social	221.211	3,7
8 Letras	194.990	3,3
9 Educação Física	165.848	2,8
10 Ciências Biológicas	152.830	2,6
Outros Cursos	1.999.279	33,6

Presencial			
	Curso	Matrículas	%
	Total	5.115.896	100
1	Administração	874.076	17,1
2	Direito	651.600	12,7
3	Engenharia	419.397	8,2
4	Pedagogia	287.127	5,6
5	Enfermagem	235.281	4,6
6	Comunicação Social	205.409	4,0
7	Ciências Contábeis	205.330	4,0
8	Educação Física	163.528	3,2
9	Letras	145.241	2,8
10	Ciências Biológicas	133.204	2,6
	Outros cursos	1.795.703	35,1

Educação a Distância			
	Curso	Matrículas	%
	Total	838.125	100
1	Pedagogia	286.771	34,2
2	Administração	228.503	27,3
3	Serviço Social e orientação	68.055	8,1
4	Letras	49.749	5,9
5	Ciências Contábeis	29.944	3,6
6	Matemática	23.774	2,8
7	Ciências Biológicas	19.626	2,3
8	História	16.864	2,0
9	Comunicação Social	15.802	1,9
10	Ciências ambientais e proteção ambiental	13.091	1,6
	Outros cursos	85.946	10,3

Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed

Observa-se que quase metade do número de matrículas da educação superior concentra-se nos cursos de Administração, Pedagogia, Direito e Engenharia. Entre os dez maiores cursos da graduação, os que tiveram maior crescimento (acima de 50%) no período de 2005 a 2009 foram: Engenharia, Enfermagem e Administração. No mesmo período, houve um decréscimo de 2% no número de matrículas nos cursos de Letras e um pequeno crescimento nos cursos de Educação Física (4%), Comunicação Social (11%) e Direito (15%).

Ao analisar os dez maiores cursos por modalidade de ensino, verifica-se que, na graduação presencial, eles concentram 64,9% do total de matrículas. Para a educação a distância, apenas os dois maiores cursos, Pedagogia e Administração, detêm 61,5% do total de matrículas.

Com relação ao número de matrículas por grau acadêmico (bacharelado, licenciatura ou tecnológico), observa-se que os cursos tecnológicos tiveram um aumento mais acentuado (26,1%), de 2008 para 2009, do que o total dos cursos (2,5%). É importante ressaltar que os tecnológicos representam 11,4% do total de matrículas na graduação presencial e a distância (Tabela 2 do Anexo).

O Gráfico 5 apresenta a expansão das matrículas nos cursos tecnológicos nos últimos anos, tanto na modalidade presencial quanto na educação a distância.

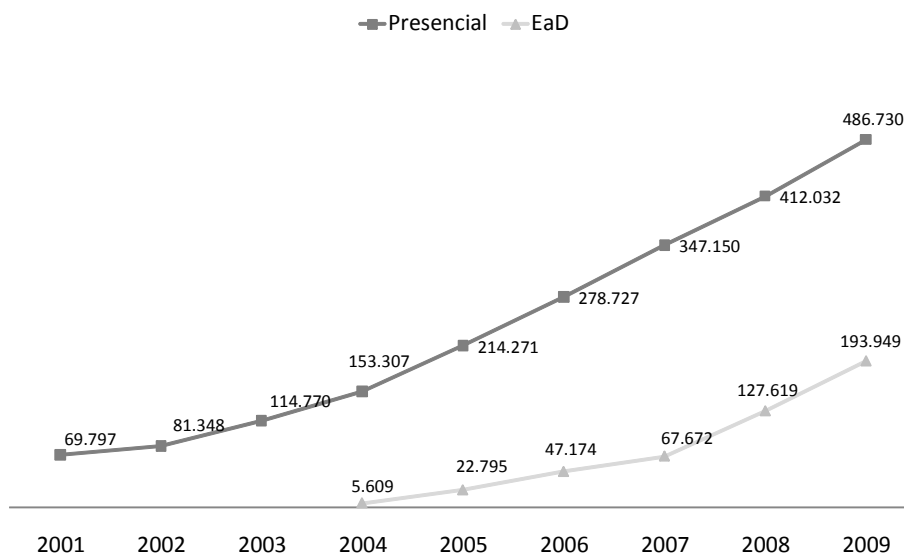


Gráfico 5 – Evolução do Número de Matrículas em Cursos Tecnológicos por Modalidade de Ensino – Brasil – 2001-2009

Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed

O crescimento do número de matrículas nos cursos tecnológicos é observado de forma mais acentuada nas IES privadas do que nas públicas (Gráfico 6).

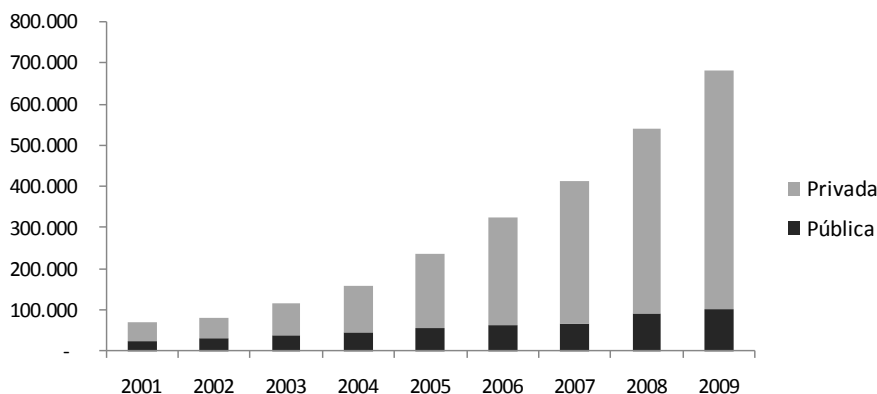


Gráfico 6 – Evolução do Número de Matrículas em Cursos Tecnológicos por Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2009

Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed

3 Perfil da função docente

O Censo de 2009 registrou um total de 307.815 docentes, que correspondem a 359.089 funções docentes (vínculo com IES), sendo que 340.817 estão em exercício e 18.272 afastados (qualificação, exercício em outros órgãos/entidades ou outros motivos de afastamento).

Nesta seção, far-se-á uma breve caracterização das funções docentes da educação superior brasileira em 2009, a partir de alguns aspectos selecionados.

Em 2009, a quantidade de funções docentes em exercício cresceu 6% em relação a 2008, sendo que a maior taxa de crescimento (16%) foi registrada no número de doutores (Tabela 5 do Anexo).

O número de mestres, no ano de 2009, continuou predominante na educação superior (36%), seguido de especialistas (29%) e doutores (27%) como observado na Tabela 5 do Anexo.

Conforme o Gráfico 7, o percentual da soma de mestres e doutores nas instituições públicas corresponde a 75%, enquanto nas instituições privadas é de 55%. Sendo que, destes, a maioria é doutores nas IES públicas e mestres nas IES privadas.

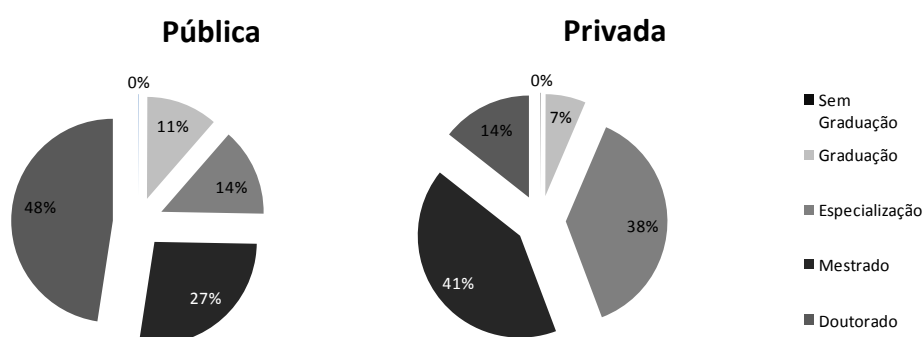


Gráfico 7 – Distribuição da Escolaridade e Titulação das Funções Docentes em Exercício por Categoria Administrativa – Brasil – 2009

Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed

No que se refere ao regime de trabalho, há uma predominância de funções docentes em tempo integral nas IES públicas (78,9%), com destaque para as instituições federais (87,5%). Já nas IES privadas, a maior parte das funções docentes é horista (53,0%), enquanto as em tempo integral correspondem apenas a 21,5% (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de Funções Docentes em Exercício, por Regime de Trabalho, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2009

Categoria Administrativa	Funções Docentes em Exercício							
	Total	%	Regime de Trabalho					
			Tempo Integral	%	Tempo Parcial	%	Horista	%
Total	340.817	100	143.963	42,2	73.059	21,4	123.795	36,3
Pública	122.977	100	97.069	78,9	17.485	14,2	8.423	6,8
Federal	72.228	100	63.215	87,5	7.985	11,1	1.028	1,4
Estadual	43.145	100	32.445	75,2	7.938	18,4	2.762	6,4
Municipal	7.604	100	1.409	18,5	1.562	20,5	4.633	60,9
Privada	217.840	100	46.894	21,5	55.574	25,5	115.372	53,0

Fonte: Censo da Educação Superior / DEED / MEC / INEP

A fim de traçar o perfil da função docente da educação superior no ano de 2009, selecionaram-se alguns aspectos, segundo a categoria administrativa da IES a qual o docente está vinculado (Tabela 6).

Tabela 6 – Perfil da Função Docente por Categoria Administrativa – Brasil – 2009

Aspecto	Perfil	
	Público	Privado
Sexo	Masculino	Masculino
Idade	44	34
Nacionalidade	Brasileira	Brasileira
Escolaridade	Doutorado	Mestrado
Regime de trabalho	Tempo Integral	Horista

Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed

Nota: Para construção do perfil da função docente, foi considerada a moda – medida de posição que identifica o atributo com maior frequência na distribuição dos aspectos selecionados.

A partir dos aspectos selecionados, é possível distinguir o perfil da função docente das IES públicas e privadas.

Observa-se que as IES privadas possuem docentes mais jovens do que as públicas. Nas instituições públicas, há maior frequência de funções docentes com escolaridade mais elevada (doutores) do que nas instituições privadas (mestres).

O “típico” docente vinculado às IES públicas é do sexo masculino, possui 44 anos, nacionalidade brasileira, doutorado e atua em regime de trabalho em tempo integral. Já o “típico” docente vinculado às IES privadas é do sexo masculino, possui 34 anos, nacionalidade brasileira, mestrado e atua em regime de trabalho horista.

4 Perfil do aluno

A grande inovação do Censo da Educação Superior de 2009 foi a coleta individualizada das informações de aluno, que permitiu identificá-lo como indivíduo independente do(s) curso(s) e/ou instituição (ões) a qual está vinculado.

Até o ano de 2008, os dados referentes aos alunos eram coletados de forma agregada, tendo como unidade básica de informação o curso. Nessa metodologia de coleta somente era possível o cálculo do número de matrículas, o que corresponde a vínculos de alunos ao(s) curso(s).

O Censo de 2009 introduziu o conceito de “aluno”, que corresponde ao vínculo do indivíduo à educação superior, e portanto diverge do conceito de “matrícula”, que, por sua vez, corresponde à situação de vínculo do aluno com o curso superior nas condições de cursando, provável formando e formado. Sendo assim, um mesmo “aluno” pode possuir mais de uma “matrícula”.

A informação individualizada do aluno permite caracterizá-lo segundo alguns aspectos selecionados. A educação superior brasileira, em 2009, é predominantemente formada por pessoas do sexo feminino, com idade de 21 anos para os vínculos de matrícula. A forma de ingresso mais comum ocorre por vestibular, na idade de 19 anos. A idade mais frequente para a conclusão do curso ocorre aos 23 anos.

As estatísticas descritivas (média, moda, desvio padrão e quartis) para a variável idade dos alunos, nas condições de ingressos, matriculados e concluintes, são apresentadas na Tabela 7, segundo a modalidade de ensino – graduação presencial e a distância.

Tabela 7 – Medidas de Posição para Idade de Ingressos, Matrículas e Concluintes da Educação Superior – Graduação, segundo Modalidade de Ensino – Brasil – 2009

Modalidade de Ensino	Medidas de Posição							
	Média	Moda	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Frequência	Desvio Padrão	
Matrícula	EaD	34	28	26	32	40	838.125	9,3
	Presencial	26	21	21	23	28	5.115.896	7,3
Concluinte	EaD	36	31	29	35	43	132.269	9,2
	Presencial	28	23	23	25	30	826.928	7,3
Ingressos	EaD	32	28	25	30	38	332.469	9,1
	Presencial	25	19	19	22	28	1.732.613	7,5

Fonte: Censo da Educação Superior de 2009/MEC/Inep/Deed

Os dados apresentados sugerem tratar-se de públicos diferenciados conforme a modalidade de ensino. O aluno da graduação EaD ingressa na educação superior mais tardiamente do que o da graduação presencial e, por conseguinte, a conclusão do curso para o aluno de EaD ocorre, em média, aos 36 anos, enquanto na presencial os alunos concluem aos 28 anos.

A partir da seleção de algumas características (sexo, idade, forma de ingresso, categoria administrativa da IES e grau acadêmico do curso), é possível estabelecer o perfil do aluno de graduação no Brasil, por modalidade de ensino (Tabela 8).

Tabela 8 – Perfil do Aluno de Graduação por Modalidade de Ensino – Brasil – 2009

Aspecto	Presencial	EaD
	Sexo	Feminino
Idade (matrícula)	21	28
Idade de ingresso	19	28
Idade (concluinte)	23	31
Forma de ingresso	Vestibular	Vestibular
Categoria Administrativa	Privada	Privada
Grau Acadêmico	Bacharelado	Licenciatura

Fonte: Censo da Educação Superior de 2009/MEC/Inep/Deed

Nota: 1) O mesmo aluno pode estar matriculado em mais de uma modalidade de ensino.

2) Para construção do perfil do aluno, foi considerada a moda – medida de posição que identifica o atributo com maior frequência na distribuição dos aspectos selecionados.

Entre os aspectos selecionados, ambas as modalidades de ensino apresentam em comum a predominância de alunos do sexo feminino, de ingressos por meio do vestibular e de vínculo com as IES privadas.

Na graduação presencial, as mulheres correspondem a 55,1% do número total de matrículas e a 58,8% do número total de concluintes. Já na modalidade da EaD, 69,2% das matrículas e 76,2% dos concluintes são do sexo feminino.

Outro aspecto que diferencia o perfil dos alunos de graduação nas modalidades de ensino é o grau acadêmico obtido ao final do curso. Enquanto a maioria dos alunos da graduação presencial cursa o grau de bacharelado, os da graduação a distância concentram-se nos cursos de licenciatura.

O Censo da Educação Superior de 2009 revelou que 710 IES tiveram alunos que ingressaram por meio dos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e, destas, 541 adotaram o Enem como forma de seleção para mais da metade dos seus ingressos. É importante ressaltar que as IES podem utilizar mais de um tipo de processo seletivo para o ingresso dos seus alunos.

Com a inovação metodológica ocorrida no Censo da Educação Superior de 2009, é possível explorar melhor temas como cotas, alunos portadores de deficiência e financiamento estudantil. Tais informações estão disponíveis por aluno, o que amplia a possibilidade de relacionamento destas.

Neste Resumo Técnico, são apresentados alguns resultados gerais dos temas acima destacados.

Na graduação presencial das IES públicas, do universo de ingressos por processo seletivo, 36.294 ocorreram por meio de programa de reserva de vagas. Entre os tipos de programa de reserva de vagas coletados (étnico, precedente de ensino público, social/renda familiar, pessoa com deficiência e outros), o destaque ficou com o que se destina a alunos “precedentes de ensino público” (69%), seguido do relacionado com identidade “étnica”, com 25% (Gráfico 8).

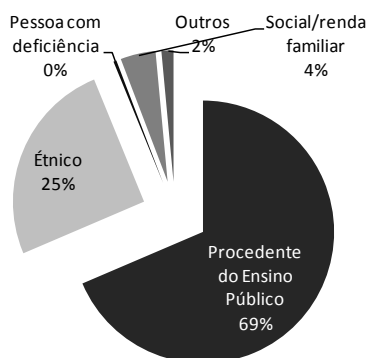


Gráfico 8 – Distribuição do Tipo de Reserva de Vagas – Ingressos por Processo Seletivo das IES Públicas – Graduação Presencial – Brasil – 2009

Fonte: Censo da Educação Superior de 2009/MEC/Inep/Deed

A respeito do tema inclusão dos alunos portadores de deficiência na educação superior, verificou-se que 20.019 alunos matriculados na graduação são portadores de deficiência, o que corresponde a 0,34% do total. O tipo de deficiência predominante foi baixa visão (30%), seguido da deficiência auditiva (22%) e da deficiência física (21%) (Gráfico 9).

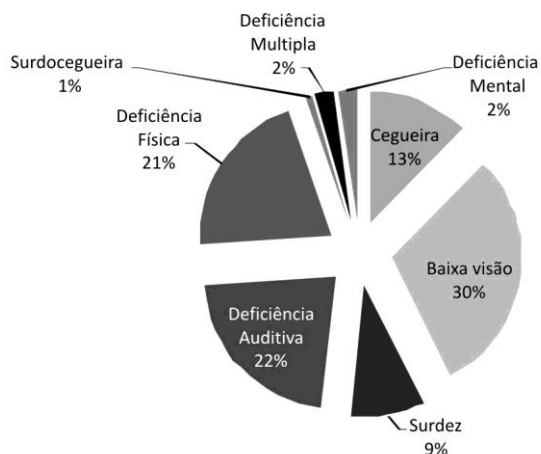


Gráfico 9 – Distribuição do Tipo de Deficiência dos Alunos Portadores de Deficiência na Educação Superior – Brasil – 2009

Fonte: Censo da Educação Superior de 2009/MEC/Inep/Deed

Os dados coletados sobre financiamento estudantil revelaram que, de cada dez matriculados nas instituições privadas, três possuem bolsa de estudo. Entre o total de bolsistas, 1.019.532 (82,5%) são de programas reembolsáveis e 215.777 (17,5%) de não reembolsáveis.

Os tipos de financiamento estudantil reembolsáveis referem-se a: beneficiário do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) do governo federal, de programas de bolsa dos governos municipal e estadual, de entidades externas e/ou da própria instituição em que estuda.

Já para os tipos de financiamento não reembolsáveis, o aluno pode ser beneficiário do Programa Universidade para Todos (ProUni) do governo federal e ainda de programas de bolsa dos governos municipal e estadual, de entidades externas e/ou da própria instituição em que estuda.

O Gráfico 10 apresenta a distribuição do número de alunos beneficiários de programas de bolsas/financiamento estudantil, conforme o tipo de financiamento.

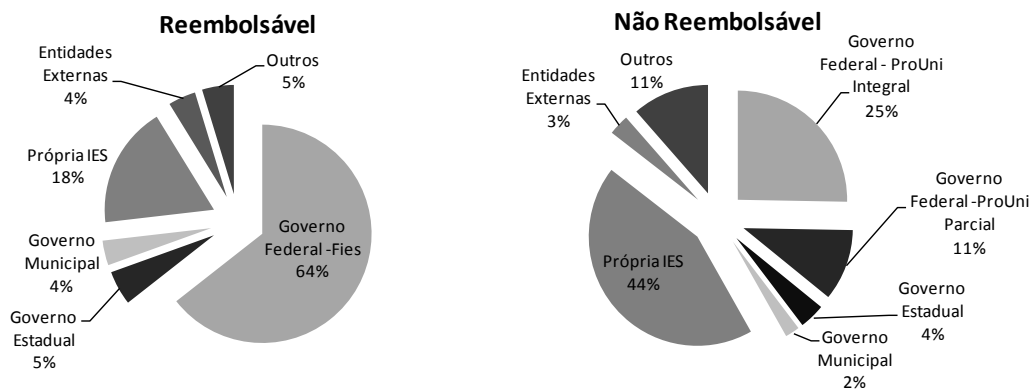


Gráfico 10 – Distribuição do Número de Alunos por Tipo de Financiamento Estudantil – Reembolsável e Não Reembolsável – Brasil – 2009

Fonte: Censo da Educação Superior de 2009/MEC/Inep/Deed

ANEXO – TABELAS COMPLEMENTARES

As tabelas desta seção apresentam um número maior de informações com maior nível de detalhamento. Estão disponíveis, além das tabelas mencionadas no texto, outras com séries históricas sobre os seguintes temas: vagas, funções docentes, ingressos e concluintes.

Os blocos de tabelas são organizados, sempre que possível, em uma sequência padronizada e em séries históricas de 2001-2009 ou 2004-2009. Dados mais específicos estão disponíveis na Sinopse Estatística e nos Microdados do Censo da Educação Superior de 2009, na página do Inep (www.inep.gov.br).

Tabela 1 – Distribuição do Número de IES por Categoria Administrativa, segundo Faixas de Quantidade de Matrícula e Modalidade de Ensino – Regiões Geográficas e Brasil – 2009

Região Geográfica/Modalidade de Ensino	Faixas de Quantidade de Matrícula	Categoria Administrativa						
		Total	Pública				Privada	
			Total	Federal	Estadual	Municipal		
Brasil	Presencial	Até 1.000	1.473	94	19	35	40	1.379
		De 1.001 a 2.000	328	40	14	12	14	288
		De 2.001 a 3.000	157	13	6	4	3	144
		De 3.001 a 5.000	135	20	14	2	4	115
		De 5.001 a 7.000	51	15	5	8	2	36
		De 7.001 a 10.000	49	14	7	6	1	34
		Mais de 10.000	117	48	29	16	3	69
Brasil	Educação a Distância	Até 1.000	60	35	22	11	2	25
		De 1.001 a 2.000	17	13	9	4	-	4
		De 2.001 a 3.000	11	8	6	2	-	3
		De 3.001 a 5.000	15	8	7	1	-	7
		De 5.001 a 7.000	7	4	4	-	-	3
		De 7.001 a 10.000	2	-	-	-	-	2
		Mais de 10.000	17	1	-	1	-	16
Norte	Presencial	Até 1.000	81	5	4	1	-	76
		De 1.001 a 2.000	26	2	1	1	-	24
		De 2.001 a 3.000	15	1	1	-	-	14
		De 3.001 a 5.000	12	3	2	1	-	9
		De 5.001 a 7.000	2	1	-	-	1	1
		De 7.001 a 10.000	5	3	3	-	-	1
		Mais de 10.000	5	3	2	1	-	2
	Educação a Distância	Até 1.000	5	3	2	1	-	2
		De 1.001 a 2.000	2	2	2	-	-	-
		De 2.001 a 3.000	1	1	1	-	-	-
		De 3.001 a 5.000	-	-	-	-	-	-
		De 5.001 a 7.000	-	-	-	-	-	-
		De 7.001 a 10.000	-	-	-	-	-	-
		Mais de 10.000	1	1	-	1	-	-
Nordeste	Presencial	Até 1.000	265	19	3	3	13	246
		De 1.001 a 2.000	82	11	5	1	5	71
		De 2.001 a 3.000	36	1	-	-	1	35
		De 3.001 a 5.000	27	5	4	-	1	22
		De 5.001 a 7.000	5	5	1	4	-	-
		De 7.001 a 10.000	6	4	1	3	-	2
		Mais de 10.000	27	16	10	6	-	11
Nordeste	Educação a Distância	Até 1.000	17	14	8	6	-	3
		De 1.001 a 2.000	3	3	2	1	-	-
		De 2.001 a 3.000	5	3	2	1	-	2
		De 3.001 a 5.000	3	3	3	-	-	-
		De 5.001 a 7.000	-	-	-	-	-	-
		De 7.001 a 10.000	1	-	-	-	-	1
		Mais de 10.000	1	-	-	-	-	1

Tabela 1 – Distribuição do Número de IES por Categoria Administrativa, segundo Faixas de Quantidade de Matrícula e Modalidade de Ensino – Regiões Geográficas e Brasil – 2009

Região Geográfica/Modalidade de Ensino		Faixas de Quantidade de Matrícula	Categoria Administrativa					
			Total	Pública				Privada
				Total	Federal	Estadual	Municipal	
Sudeste	Presencial	Até 1.000	711	57	8	28	21	654
		De 1.001 a 2.000	146	17	3	7	7	129
		De 2.001 a 3.000	71	7	5	1	1	64
		De 3.001 a 5.000	63	9	5	1	3	54
		De 5.001 a 7.000	26	5	3	2	-	21
		De 7.001 a 10.000	21	3	3	-	-	18
		Mais de 10.000	51	12	7	4	1	39
	Educação a Distância	Até 1.000	20	6	4	1	1	14
		De 1.001 a 2.000	7	6	4	2	-	1
		De 2.001 a 3.000	3	2	2	-	-	1
		De 3.001 a 5.000	6	3	3	-	-	3
		De 5.001 a 7.000	3	1	1	-	-	2
		De 7.001 a 10.000	1	-	-	-	-	1
		Mais de 10.000	7	-	-	-	-	7
Sul	Presencial	Até 1.000	246	10	4	2	4	236
		De 1.001 a 2.000	50	7	3	3	1	43
		De 2.001 a 3.000	23	4	-	3	1	19
		De 3.001 a 5.000	20	1	1	-	-	19
		De 5.001 a 7.000	11	2	1	1	-	9
		De 7.001 a 10.000	13	4	-	3	1	9
		Mais de 10.000	22	11	6	3	2	11
	Educação a Distância	Até 1.000	13	8	5	2	1	5
		De 1.001 a 2.000	3	1	1	-	-	2
		De 2.001 a 3.000	2	2	1	1	-	-
		De 3.001 a 5.000	2	1	-	1	-	1
		De 5.001 a 7.000	3	2	2	-	-	1
		De 7.001 a 10.000	-	-	-	-	-	-
		Mais de 10.000	7	-	-	-	-	7
Centro- Oeste	Presencial	Até 1.000	170	3	-	1	2	167
		De 1.001 a 2.000	24	3	2	-	1	21
		De 2.001 a 3.000	12	-	-	-	-	12
		De 3.001 a 5.000	13	2	2	-	-	11
		De 5.001 a 7.000	7	2	-	1	1	5
		De 7.001 a 10.000	4	-	-	-	-	4
		Mais de 10.000	12	6	4	2	-	6
	Educação a Distância	Até 1.000	5	4	3	1	-	1
		De 1.001 a 2.000	2	1	-	1	-	1
		De 2.001 a 3.000	-	-	-	-	-	-
		De 3.001 a 5.000	4	1	1	-	-	3
		De 5.001 a 7.000	1	1	1	-	-	-
		De 7.001 a 10.000	-	-	-	-	-	-
		Mais de 10.000	1	-	-	-	-	1

Fonte: MEC/Inep; Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela 3 – Evolução do Número de Ingressos por meio de Processo Seletivo, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico
– Brasil 2001-2009

Ano/Grau acadêmico	Total										Presencial										EaD						
	Total			Pública			Privada			Total			Pública			Privada			Total			Pública			Privada		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal			
2008																											
Total	1.936.078	490.551	186.280	268.031	36.240	1.445.527	1.505.819	307.313	162.115	111.913	33.285	1.198.506	430.259	183.238	24.165	156.118	2.955	247.021									
Bacharelado	1.175.401	272.613	99.278	150.099	23.236	902.788	989.576	164.246	94.286	47.339	22.621	825.330	185.825	108.367	4.992	102.760	615	77.458									
Licenciatura	365.721	134.971	48.462	79.333	7.176	230.750	216.352	79.921	31.334	41.537	7.050	136.431	149.369	55.050	17.128	37.796	126	94.319									
Tecnológico	311.036	44.180	14.009	26.466	3.705	266.856	218.843	24.359	11.964	10.904	1.491	194.484	92.193	19.821	2.045	15.562	2.214	72.372									
Bacharelado e Licenciatura	81.930	36.797	23.673	11.949	1.175	45.133	79.058	36.797	23.673	11.949	1.175	42.261	2.872	-	-	-	-	2.872									
Não informado	1.990	1.990	858	184	948	-	1.990	1.990	858	184	948	-	-	-	-	-	-	-									
2009																											
Total	1.819.728	394.615	237.499	127.904	29.212	1.425.113	1.511.388	354.331	208.324	116.889	29.118	1.157.057	308.340	40.284	29.175	11.015	94	268.056									
Bacharelado	1.079.390	208.694	136.519	51.716	20.459	870.696	999.816	204.874	132.750	51.665	20.459	794.942	79.574	3.820	3.769	51	75.754										
Licenciatura	359.434	129.759	68.374	54.471	6.914	229.675	224.153	95.541	45.147	43.512	6.882	128.612	135.281	34.218	23.227	10.959	32	101.063									
Tecnológico	324.077	32.723	18.426	12.855	1.442	291.354	232.815	30.477	16.247	12.850	1.380	202.338	91.262	2.246	2.179	5	62	89.016									
Bacharelado e Licenciatura	56.827	23.439	14.180	8.862	397	33.388	54.604	23.439	14.180	8.862	397	31.165	2.223	-	-	-	-	2.223									

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela 5 – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Titulação, segundo Categoria Administrativa – Região e Brasil – 2004-2009

Ano/Brasil e Regiões/Categoria Administrativa			Número de funções docentes					
			Total	Titulação				
				Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2004	Brasil		279.058	165	38.302	83.496	98.664	58.431
	Centro-Oeste	Privada	15.536	2	1.992	6.567	5.725	1.250
		Pública	8.339	-	1.709	2.047	2.281	2.302
	Nordeste	Privada	22.624	1	2.727	9.680	8.536	1.680
		Pública	23.473	29	4.400	5.839	7.321	5.884
	Norte	Privada	6.712	-	792	3.542	2.072	306
		Pública	6.416	2	1.146	1.870	2.143	1.255
	Sudeste	Privada	104.430	60	15.672	33.567	40.631	14.500
		Pública	35.049	14	3.943	3.698	7.542	19.852
	Sul	Privada	35.956	48	3.210	12.541	15.984	4.173
		Pública	20.523	9	2.711	4.145	6.429	7.229
	Brasil		292.504	47	37.156	86.893	105.114	63.294
2005	Centro-Oeste	Privada	17.188	-	1.968	7.285	6.477	1.458
		Pública	8.769	-	1.469	2.377	2.403	2.520
	Nordeste	Privada	25.441	-	2.815	11.126	9.566	1.934
		Pública	25.618	4	4.882	6.128	7.883	6.721
	Norte	Privada	7.221	-	707	3.803	2.299	412
		Pública	6.837	4	1.115	2.042	2.275	1.401
	Sudeste	Privada	106.898	13	15.033	34.102	42.579	15.171
		Pública	35.903	13	3.635	3.504	7.809	20.942
	Sul	Privada	37.723	4	3.037	12.518	17.170	4.994
		Pública	20.906	9	2.495	4.008	6.653	7.741
	Brasil		302.006	47	34.672	90.739	108.965	67.583
2006	Centro-Oeste	Privada	18.246	13	2.317	7.665	6.776	1.475
		Pública	8.881	-	1.042	2.223	2.766	2.850
	Nordeste	Privada	26.661	2	2.342	12.203	10.015	2.099
		Pública	26.136	-	4.055	6.355	8.157	7.569
	Norte	Privada	8.210	-	720	4.525	2.512	453
		Pública	7.249	-	1.117	1.871	2.608	1.653
	Sudeste	Privada	110.444	13	14.548	36.040	43.877	15.966
		Pública	37.772	13	3.626	3.586	8.280	22.267
	Sul	Privada	37.719	2	2.790	12.667	17.306	4.954
		Pública	20.688	4	2.115	3.604	6.668	8.297
	Brasil		317.041	97	36.304	94.722	112.987	72.931
2007	Centro-Oeste	Privada	18.422	4	2.041	7.968	6.809	1.600
		Pública	10.523	3	1.539	2.397	3.238	3.346
	Nordeste	Privada	29.029	1	2.569	13.590	10.740	2.129
		Pública	29.622	3	5.295	6.358	9.075	8.891
	Norte	Privada	9.892	-	770	5.636	2.995	491
		Pública	7.922	3	1.177	2.198	2.609	1.935
	Sudeste	Privada	111.727	22	14.252	36.486	44.549	16.418
		Pública	39.454	9	3.637	3.656	8.457	23.695
	Sul	Privada	39.143	47	2.908	13.223	17.715	5.250
		Pública	21.307	5	2.116	3.210	6.800	9.176
	Brasil		321.493	86	33.702	96.004	114.537	77.164
2008	Centro-Oeste	Privada	17.948	5	1.571	7.981	6.808	1.583
		Pública	10.327	6	1.402	2.439	3.051	3.429
	Nordeste	Privada	31.117	1	2.752	14.519	11.476	2.369
		Pública	30.180	21	5.019	6.393	9.053	9.694
	Norte	Privada	10.958	-	886	6.098	3.346	628
		Pública	8.236	5	1.050	2.225	2.897	2.059
	Sudeste	Privada	111.312	8	12.104	37.228	44.483	17.489
		Pública	40.511	13	4.327	3.341	8.420	24.410
	Sul	Privada	38.264	1	2.668	12.474	17.641	5.480
		Pública	22.640	26	1.923	3.306	7.362	10.023

Tabela 5 – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Titulação, segundo Categoria Administrativa – Região e Brasil – 2004-2009

Ano/Brasil e Regiões/Categoria Administrativa		Número de funções docentes					
		Total	Titulação				
			Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2009	Brasil	340.817	174	27.921	99.406	123.466	89.850
	Centro-Oeste Privada	17.711	16	987	8.386	6.783	1.539
	Centro-Oeste Pública	12.185	-	1.334	2.554	3.514	4.783
	Nordeste Privada	32.452	10	1.934	14.907	12.819	2.782
	Nordeste Pública	33.483	31	5.027	5.933	10.805	11.687
	Norte Privada	10.781	11	696	5.639	3.765	670
	Norte Pública	10.580	4	1.436	2.748	3.722	2.670
	Sudeste Privada	116.275	44	8.207	39.966	47.936	20.122
	Sudeste Pública	43.831	27	3.049	3.161	8.853	28.741
	Sul Privada	40.621	20	2.126	13.453	18.778	6.244
	Sul Pública	22.898	11	3.125	2.659	6.491	10.612

Fonte: MEC/Inep; Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela 6 – Evolução do Número de Matrículas dos Dez Maiores Cursos em Número de Matrículas em 2009, segundo a Classificação de Cursos – Brasil 2005-2009

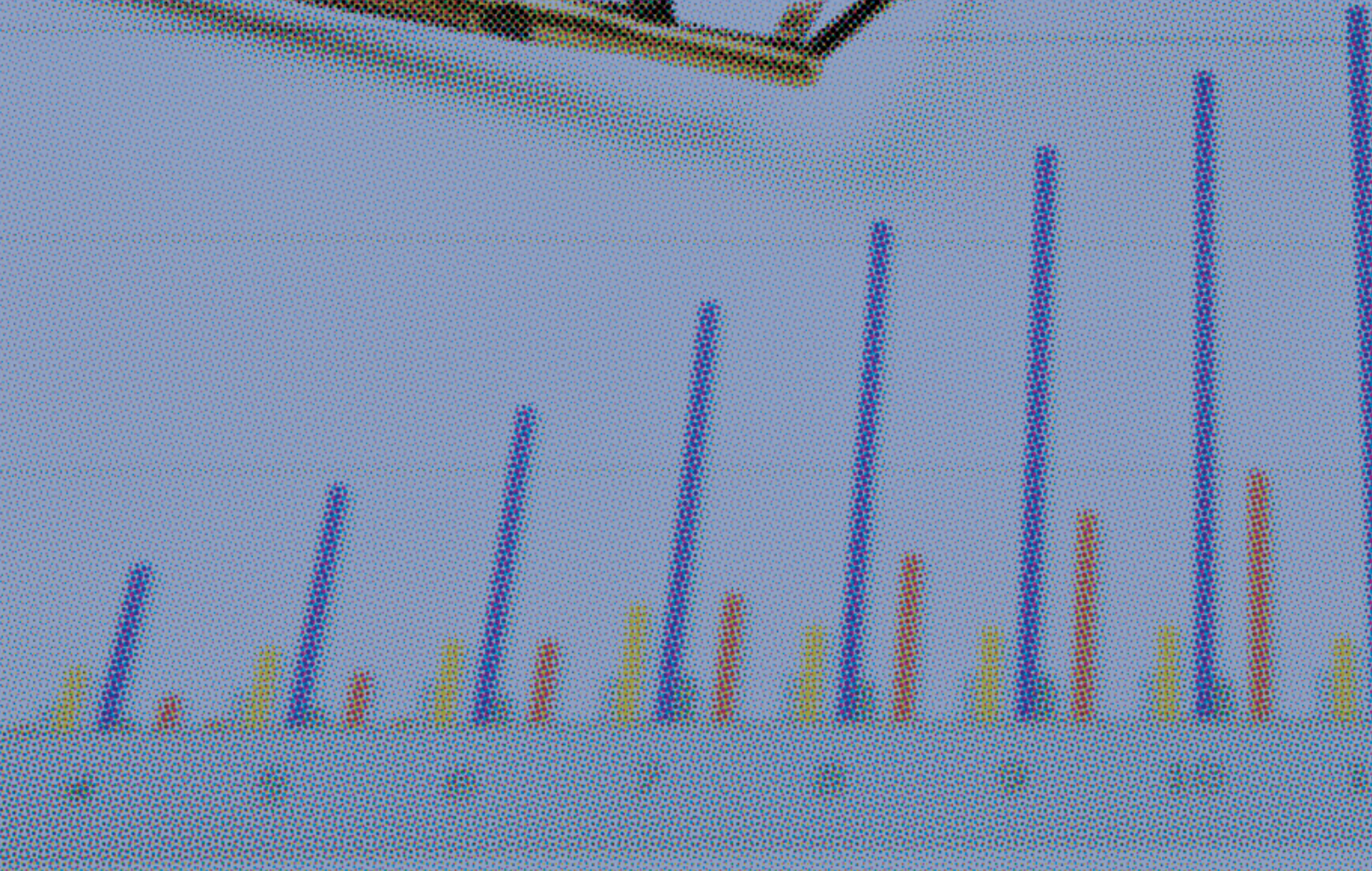
Cursos	Ano					Δ% (2005 - 2009)
	2005	2006	2007	2008	2009	
Administração	730.898	813.948	887.752	1.050.704	1.102.579	51
Direito	565.705	589.351	613.950	638.741	651.730	15
Pedagogia	441.659	465.267	492.493	536.204	573.898	30
Engenharia	264.894	285.207	314.192	357.132	420.578	59
Enfermagem	153.359	186.955	213.237	224.742	235.804	54
Ciências Contábeis	175.205	180.792	203.136	238.081	235.274	34
Comunicação Social	199.350	209.366	230.606	238.055	221.211	11
Letras	198.782	201.283	202.383	220.322	194.990	(2)
Educação Física	159.484	172.369	184.213	187.285	165.848	4
Ciências Biológicas	112.773	126.788	133.575	144.384	152.830	36

Fonte: MEC/Inep; Tabela elaborada por Inep/Deed

**Quadro Resumo: Estatísticas Básicas e Indicadores da Educação Superior – Cursos de Graduação
Presencial e EaD, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2009**

Cursos de Graduação	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Estatísticas Básicas						
Instituições	2.314	245	94	84	67	2.069
Cursos	28.671	8.628	4.647	3.245	736	20.043
Vagas Oferecidas	4.726.394	461.694	266.409	138.215	57.070	4.264.700
Candidatos Inscritos	6.889.269	2.732.745	1.439.845	1.206.586	86.314	4.156.524
Ingressos (todas as formas de ingresso)	2.065.082	422.320	253.642	133.425	35.253	1.642.762
Matrículas	5.954.021	1.523.864	839.397	566.204	118.263	4.430.157
Concluintes	959.197	206.877	93.510	93.049	20.318	752.320
Funções Docentes em Exercício	340.817	122.977	72.228	43.145	7.604	217.840
Indicadores – razão						
Cursos/Instituição	12,39	35,22	49,44	38,63	10,99	9,69
Candidatos/Vaga	1,46	5,92	5,40	8,73	1,51	0,97
Matrículas/Funções Docente em Exercício	17,47	12,39	11,62	13,12	15,55	20,34
Indicadores – percentual						
Docentes (Exercício e Afastados) do Sexo Feminino	45,40	44,04	42,64	46,38	44,16	46,32
Funções Docentes (em exercício) em Tempo Integral	42,24	78,93	87,52	75,20	18,53	21,53

Fonte: MEC/Inep; Tabela elaborada por Inep/Deed



INEP

Ministério
da Educação

